

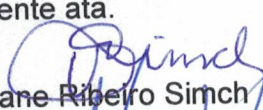
FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR - FAPS

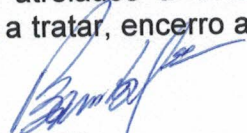
Reestruturado pela Lei Municipal nº 2836 de 03 de abril de 2019

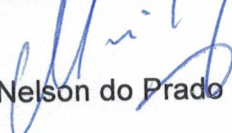
CNPJ nº 14.785.085/0001-75 - Santo Antônio das Missões - RS

Ata nº 04/2023

Aos vinte e quatro dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às nove horas, na Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria 32.514/2019, para discutir sobre o panorama econômico de **fevereiro de 2023** e o seu reflexo na carteira de investimentos do FAPS. No mês de fevereiro de 2023 a rentabilidade total auferida foi positiva no montante de **R\$ 162.878,35** e a rentabilidade acumulada do ano é positiva no valor de R\$ 381.883,87. O montante aplicado somado com o valor disponível é de R\$ 19.340.813,19. Em relação ao risco, 56% da carteira está alocado em investimentos de grau baixo, 29,9% em grau baixo/médio, 10,2% em médio/alto e 3,9% em grau alto. Analisando os principais benchmarks temos a seguinte rentabilidade: IMA Geral 0,82%, IMA B 0,97%, IRF-M1 0,88%, Ibovespa - 7,42% e IPCA+5,47% -1,27%. Segundo relatório da empresa de consultoria no mês de fevereiro, a aversão ao risco aumentou nos mercados globais em razão da resiliência da inflação e da expectativa de altas adicionais nos juros americanos, assim, o Ibovespa fechou em queda e o real perdeu força frente ao dólar. Na zona do Euro a expectativa é de que os juros sigam em elevação para frear a inflação. No Brasil, tem se confirmado cenário de desaceleração econômica em 2023. A inflação do mês de fevereiro medida pelo IPCA ficou em 0,84%, 1,37% no ano e 5,60% nos últimos doze meses. É a maior alta desde fevereiro de 2004. O INPC teve alta de 0,77%, acumula alta de 1,23% no ano e 5,47% nos últimos doze meses. A renda fixa em fevereiro passou a refletir uma menor percepção de risco por parte do investidor. Na renda variável, o Ibovespa encerrou o mês com desvalorização de -7,49%. Os demais índices tiveram as seguintes variações: S&P 500 - 2,61% (USD) e Euro Stoxx +1,80% (EUR). No Brasil, a incerteza em relação ao fiscal e as críticas crescentes ao governo federal em relação a condução do Banco Central na condução da política monetária tem elevado a volatilidade e aumentado a tensão em Brasília. Seguimos com a leitura de que os ativos locais estão descontados, especialmente na Renda Fixa longa, porém diante de tamanha incerteza, principalmente quanto ao novo arcabouço fiscal manteremos a postura de priorizar atuações táticas defensivas, o que vem trazendo bons resultados. O mais recomendado para o momento ainda é a "cautela controlada" ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar ativos DI e IRF-M1. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI) e novos aportes utilizar os ativos DI. Para os ativos de longuíssimo prazo não estamos recomendando o aporte e nos de longo prazo uma exposição de até 5%. Já para o prefixado (IRF-M), estamos recomendamos a entrada gradativa em fundos atrelados a este benchmark, chegando ao patamar de 5%. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata.


Mariane Ribeiro Simch

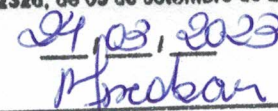

Paulo Moacir Ferreira Bambil Filho


Mário Nelson do Prado Escobar

Joner Luiz Carvalho Pereira

Alex Barcelos Robalo

Publicado no Mural, conforme
Lei Nº 2326, de 03 de setembro de 2013.


24.03.2023
Sec. de Administração e Planejamento.
Mariane Cunha Escobar
Agente Administrativa Auxiliar
Portaria Nº 14.958/2003